

'High school' mantém mesmo interesse

SANDRA SILVA

SÃO PAULO – Apesar da crise, o segmento de *high school* (ensino médio no exterior) vem registrando o mesmo número de negócios, em relação ao ano passado, na maioria das agências de intercâmbio.

Um dos fatores que explica a manutenção dessa procura, mesmo após a disparada do dólar, é que o adolescente só pode fazer o ensino médio no exterior enquanto estiver na faixa entre 15 e 18 anos. "Como o planejamento da viagem começa um ano antes, normalmente não dá para adiar a partida", explica a coordenadora de Marketing da Experimento, Cláudia Palladino.

Para José Carlos Hauer Santos Jr, da Student Travel Bureau, "o jovem até abre mão da compra do carro para realizar a viagem". Anualmente, a agência envia 500 jovens ao exterior para a *high school*. A EF Educação Internacional também envia o mesmo número de adolescentes por ano.

Essas duas operadoras criaram a Associação Nacional dos Operadores de Cursos no Exterior (Anoce),

na semana passada. Algumas propostas da entidade são a de isentar de Imposto de Renda os gastos com cursos no exterior, facilitar o pagamento destas despesas com o cartão de crédito e, ainda, desburocratizar a obtenção de vistos.

Gabriel Vianna Rossi Araújo, de 16 anos, prepara-se para partir para os Estados Unidos em agosto, pela STB. Mesmo com a alta do dólar, a família decidiu enviá-lo porque "é uma boa experiência de vida". Gabriel estudará em escola pública. Mas ainda não sabe em que cidade ficará. É que, segundo as normas daquele país, não é o aluno quem escolhe a escola ou cidade em que ficará, explica a diretora da Central de Intercâmbio, Luciana de Almeida. "Nos Estados Unidos, o governo subsidia o estudo para estrangeiros, já na Austrália, o aluno tem de pagar taxa, assim pode escolher a escola, mas paga mais caro."

No ano passado, a Experimento enviou 400 adolescentes ao exterior. Na Central de Intercâmbio (CI) foram 300 estudantes. Para incrementar as vendas, a CI está parcelando o pagamento dos cursos, em reais,

com juros de 6% ao mês.

O destino mais escolhido pelos adolescentes tem três letras: EUA, ou USA, para quem já quer ir acostumando-se ao inglês. A única exceção do mercado entre as agências de intercâmbio pesquisadas ocorre na Study and Adventure, em que 50% dos estudantes da *high school* preferem a Austrália. As motivações são o clima tropical, a simpatia do povo australiano e uma grande variedade de esportes.

O preço pouco acessível do ensino médio na Inglaterra acaba desestimulando a procura. Apenas um semestre na Inglaterra custa US\$ 10 mil. Este valor é o dobro do cobrado por um ano de estudo nos EUA.

Os embarques para a realização da *high school* são feitos apenas nos meses de janeiro e agosto, quando ocorre a volta às aulas. Como a maior parte dos adolescentes vai para os Estados Unidos, a partida costuma ser em agosto, quando começa o ano letivo naquele país. Se o destino for a Austrália, o início do ano é o período mais indicado.

Antes de decidir, o jovem precisa saber que, nem sempre, a viagem será sinônimo de uma vida mais agitada. Nos Estados Unidos, por exemplo, todas as agências enviam os jovens para pequenas cidades porque são mais seguras. "Alguns jovens costumam ficar decepcionados porque a vida acaba resumindo-se à escola", diz Luciana, da Central de Intercâmbio.

O período mais indicado para a permanência em um país estrangeiro é de um ano. É que somente o tempo de adaptação dura cerca de três meses. Outra dica é que o estudante no exterior resolva seus problemas na própria escola, sem ficar ligando para os pais a cada dificuldade.

Quanto custa estudar um ano no exterior

Escola	Estados Unidos		Austrália	
	Pública	Particular	Pública	Particular
Central de Intercâmbio	US\$ 5.360	US\$ 10.000	US\$ 13.950	US\$ 14.800
EF Educação Internacional	US\$ 5.960	US\$ 15.000	US\$ 6.590	—
Experimento	US\$ 5.150	US\$ 14.000	US\$ 13.000	US\$ 14.800
Student Travel Bureau	US\$ 5.850	US\$ 10.325	US\$ 14.255	US\$ 15.100
Study and Adventure	US\$ 5.450	US\$ 20.000	US\$ 5.600	US\$ 10.000

Obs.: Os preços incluem hospedagem, curso *high school* (ensino médio) e alimentação.

Fonte: Agências de intercâmbio